

Gaúcho de Coração



A consagração: capa da Revista do Rádio em 1950

Autor de sucessos como "Gaúcho largado", "Na Casa do Zebedeu", "Saudade de Laguna" e "Tico-tico no terreiro", consagrou-se definitivamente na história da música regional brasileira com o xote "Adeus, Mariana", lançado em 1943. Seu maior sucesso já foi regravado, entre outros, pelo sambista Martinho da Vila, os sertanejos Sérgio Reis e Tonico e Tinoco, o forrozeiro Raimundinho do Acordeon e os gauchescos Osvaldir e Carlos Magrão, Borghetinho, Gaúcho da Fronteira e Neto Fagundes.

Um dos artistas preferidos do presidente Getúlio Vargas e inspiração para o sanfoneiro nordestino Luiz Gonzaga, o catarinense Pedro Raymundo, cujo centenário de nascimento se comemora em 29 de junho de 2006, tem o seu nome escrito como um pioneiro na história da música brasileira. Embora tenha nascido no vizinho estado de Santa Catarina, na cidade de Imaruá, adotou a cultura gaúcha como a base de sua obra. Foi o primeiro a fazer sucesso nacional pilchado de gaúcho, e um estrondoso sucesso, que lhe valeu a capa da Revista do Rádio em 1950, a principal publicação de entretenimento na época. A fama chegou também ao cinema, nos filmes "Uma luz na estrada", de Alberto Pieralise, em 1949, e "Nobreza Gaúcha", de Rafael Mancini, em 1958.



Disco de 1965, com Pedro Raymundo, à época no Rio de Janeiro, relembrando o tempo em que viveu no Rio Grande do Sul

